

REVISTA

ISSN 2675-7958

TERRITORIALIDADES

v.2, n.2, set. 2026

Edição especial - Dossiê MQPA/GIPAP

Edição especial - Dossiê MQPA/GIPAP



Expediente**Revista Territorialidades**

v.2, n. 2, set. 2026 - Edição especial - Dossiê MQPA/GIPAP

Programa de Pós-graduação em Território, Ambiente e Sociedade, Universidade Católica do Salvador (UCSAL).

Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina Universidade de São Paulo - PROLAM da Universidade de São Paulo (USP).

Contato: Prédio da Pós-Graduação, Universidade Católica do Salvador, Campus Pituaçu. Av. Professor Pinto de Aguiar, 2589 - Pituaçu, CEP: 41740-090 - Salvador, Bahia.<https://portaldeperiodicos.ucsal.br/index.php/revistaterritorialidades>**Email:** revistaterritorialidades@ucsal.br**Projeto gráfico e editoração:** Maina Pirajá Silva**Arte da capa:** Tarcio Vasconcelos**Editores**

Profa. Dra. Maina Pirajá Silva, Universidade Católica do Salvador - UCSAL

Profa. Dra. Cristina Maria Macêdo de Alencar, Universidade Católica do Salvador (UCSAL)

Prof. Dr. Júlio César Suzuki (Universidade de São Paulo - USP)

Conselho Científico Nacional

Prof. Dr. Ademir Antonio Cazella (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)

Prof. Dr. Alex Ferreira Magalhães (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR)

Profa. Dra. Ana Cláudia Duarte Cardoso (Universidade Federal do Pará - UFPA)

Profa. Dra. Ana Maria Motta Ribeiro (Universidade Federal Fluminense - UFF)

Profa. Dra. Barbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Prof. Dr. Clovis Ultramari (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR/Universidade Federal do Paraná - UFPR)

Profa. Dra. Denise Morado Nascimento (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Prof. Dr. Ewerthon Clauber de Jesus Vieira (Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe - CODAP/UFS)

Prof. Dr. Glaucio José Marafon (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ)

Prof. Dr. Henri Ascelrad (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR)

Prof. Dr. Humberto Miranda do Nascimento (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)

Profa. Dra. Inaiá Maria Moreira de Carvalho (Universidade Federal da Bahia - UFBA/Universidade Católica do Salvador - UCSAL)

Prof. Dr. Jânio Laurentino de Jesus Santos (Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS)

Prof. Dr. Júlio Cesar Suzuki (Universidade de São Paulo - USP)

Prof. Dr. Luis Renato Bezerra Pequeno (Universidade Federal do Ceará - UFC)

Profa. Dra. Maria Geralda de Almeida (Universidade Federal de Goiás - UFG)

Profa. Dra. Maria Rita Ivo de Melo Machado (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE)

Prof. Dr. Pedro de Almeida Vasconcelos (Universidade Católica do Salvador - UCSAL/Universidade Federal da Bahia - UFBA)

Profa. Dra. Rosali Braga Fernandes (Universidade do Estado da Bahia - UNEB)

Conselho Científico Internacional

Prof. Dr. Alex Paulsen Espinoza (Pontificia Universidad Católica de Chile)

Profa. Dra. Angelina Herrera Sorzano (Universidad de La Habana)

Profa. Dra. Anne Latendresse (Université de Québec à Montréal)

Profa. Dra. Astrid Ulloa (Universidad Nacional de Colombia)

Prof. Dr. Derek Pardue (Aarhus University)

Profa. Dra. Diana Ojeda (Universidad de los Andes, Colombia)

Profa. Dra. Dianne Rocheleau (Clark University)

Prof. Dr. Felipe Link Lazo (Instituto de Estudios Urbanos y Territoriales - IEUT/Pontificia Universidad Católica de Chile)

Prof. Dr. Javier Alonso Gomez Dávila (Universidad del Valle de México, Monterrey)

Prof. Juan Diego Lopera Pérez (Universidad Nacional de Colombia)

Profa. Dra. Marie Kolling (University of Southern Denmark)

Prof. Dr. Matthew Huber (Syracuse University)

Prof. Dr. Régis Minvielle (Aix Marseille Université)

Prof. Dr. Rubén C. Lois González (Universidade de Santiago de Compostela)

Dados de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha Catalográfica. UCSal. Biblioteca Dom Geraldo Majella Agnelo

Revista Territorialidades [recurso eletrônico] / Universidade Católica do Salvador. - Vol. 2, n. 2 (set. 2026 - Edição Especial - Dossiê MQPA/GIPAP). - Dados eletrônicos. - Salvador: UCSal, 2020-

Edição Especial.

Acesso: <https://portaldeperiodicos.ucsal.br/index.php/revistaterritorialidades>
ISSN (eletrônico): 2675-79581. Desenvolvimento Territorial Sustentável 2. Populações Rurais
3. Pesquisa Qualitativa 4. Encontro Internacional de Metodologias Qualitativas de Pesquisa e/ou Ação - MQPA I. Universidade Católica do Salvador. Programa de Pós-Graduação em Território, Ambiente e Sociedade II. Título.

CDU: 711.3:316.334.55

SUMÁRIO

EDITORIAL	4
-----------	---

ACCIONES COMUNALES Y LAS MULTIESCALARIDADES DEL AGUA EN EL PÁRAMO SISCUNSI- OCETÁ EN BOYACÁ- COLOMBIA	7
---	---

*Community actions and the multiscalarities of water in the
Siscunsi-Ocetá Páramo, Boyacá, Colombia*

Julián Camilo Barreto García

A VIABILIDADE ECONÔMICA DO CULTIVO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS ENTRE OS ESPAÇOS DAS PLACAS DE ENERGIA SOLAR E SISTEMAS AGROVOLTAICOS DAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE BOCAÍUVA - MG, REGIÃO DO SEMIÁRIDO DE MINAS GERAIS, BRASIL	13
---	----

*La viabilidad económica del cultivo de plantas alimenticias no
convencionales entre los espacios de paneles de energía solar y
sistemas agrovoltáticos de pequeñas propiedades rurales en el
municipio de Bocaíuva - MG, Región Semiárida de*

Minas Gerais, Brasil

George Duarte Silva
Anderson Wilians Bertholi
Ana Ivânia Alves Fonseca

TRILHAR, RESISTIR E PERTENCER: PESQUISA-AÇÃO PARTICIPATIVA E TERRITORIALIDADE COMUNITÁRIA NO TERRITÓRIO KALUNGA, CAVALCANTE (GOIÁS)	25
---	----

*Walking, resisting and belonging: participatory
action research and community territoriality
in the Kalunga territory, Cavalcante (Goiás)*

Karla Teixeira de Aguiar
Lorrane Gomes
Nilcia Santos

41

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA ELABORAÇÃO
DE UMA CARTOGRAFIA SOCIAL AUTÔNOMA

*Principios metodológicos para la elaboración
de una cartografía social autónoma*

Rogério Mucugê Miranda
Cristina Maria Macêdo de Alencar

53

INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS DE PESQUISA
QUALITATIVA APLICADOS À SOCIOESPACIALIDADE
DOS POVOS TRADICIONAIS E RURAIS DO NORTE
DE MINAS GERAIS, BRASIL

*Methodological instruments of qualitative research applied to the
socio-spatiality of traditional and rural peoples in the
north of Minas Gerais, Brazil*

Ana Ivania Alves Fonseca
Cássio Alexandre da Silva
Marcela Alves Fonseca

68

METODOLOGÍAS CUALITATIVAS EN LA PERSPECTIVA
DE LA PRODUCCIÓN DEL TERRITORIO.
EXPERIENCIA DE LA ZONA DE RESERVA
CAMPESENA PATO-BALSILLAS

*Qualitative methodologies from the perspective of territorial production.
Experience of the Pato-Balsillas Peasant Reserve Zone*

Sergio Borda Leon

EDITORIAL

A presente edição da Revista Territorialidades apresenta dossiê que abarca pesquisas de abordagem qualitativa, discutidas no III Encontro Internacional de Metodologias Qualitativas de Pesquisa e/ou Ação - MQPA, evento promovido por pesquisadores do Grupo Internacional de Pesquisa Ação Participante/GIPAP. O grupo, iniciado em 2022, no contexto da pandemia por Covid-19, tem como peculiaridade constituir-se por pesquisadores/as de Institutos e Universidades de Ensino Superior do Brasil e também da Colômbia, Uruguai, México, Costa Rica e Equador que integram Grupos de Pesquisa que realizam pesquisas qualitativas. Diferentes perspectivas teórico-metodológicas e empíricas, sujeitos e saberes, articulam-se no GIPAP a favor de epistemes engajadas socialmente. Trata-se de produzir ciências na perspectiva de compromisso da pesquisa com transformações emancipatórias para a sociedade.

A condição de dossiê com que esta Revista abraça a temática das metodologias qualitativas tem um duplo significado: o de parceria do PPGTAS/UCSAL com o GIPAP e o de convergência da adequação das metodologias qualitativas para a apreensão de dinâmicas territoriais e da abordagem territorial no tratamento da temática do III MQPA, o desenvolvimento territorial sustentável do/no espaço rural e urbano.

A decisão de continuar com esse tema reside na importância dessa discussão diante do controverso modelo econômico em que nos encontramos, ao passo que o mesmo compromete as expectativas das futuras gerações no que se refere à construção de um mundo socialmente inclusivo, economicamente equilibrado e ambientalmente sustentável, no âmbito do campo e cidade, dos rios e das florestas". (III Encontro Internacional de Metodologias Qualitativas de Pesquisa e/ou Ação Desenvolvimento territorial sustentável de 24 a 26 de abril de 2025, na Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia – Tunja - Colômbia).

O eixo temático do/no espaço rural é apresentado neste dossiê em artigos que vão de problemáticas práticas a problemáticas teóricas, sempre pautadas pelas demandas das populações rurais as quais vivenciam cotidianamente as situações que mobilizam seus autores.

No artigo *Acciones comunales y las multiescalaridades de la agua en el Páramo Siscunsi-Ocetá em Boyacá-Colombia*, Camilo Barreto e Julian Barreto, através da sistematização de informações

que emergem da práxis territorial constata a relação entre água e ação comunitária que configura o páramo Siscunsi-Ocetá como um território hidrossocial, evidência do axioma da dependência da água para o consumo vital e para a produção agropecuária num contexto de multiescalaridade das relações comunidade-natureza e político-administrativas de planejamento e gestão do ecossistema, do local para o supranacional, e vice-versa; a necessidade de dispositivos comunicacionais para as redes multiescalares da água emerge dos territórios diante das crises mas também das oportunidades contemporâneas.

O acesso aos bens da natureza é examinado por George Duarte Silva, Anderson Wilians Bertholi e Ana Ivânia Alves Fonseca por meio de um problema prático de integração entre sistemas, quais sejam, produção de energia e produção de alimentos de base local, alimentos estes classificadas contemporaneamente como não convencionais. Assim é que no artigo *A viabilidade econômica do cultivo de plantas alimentícias não convencionais entre os espaços das placas de energia solar e sistemas agrovoltáticos das pequenas propriedades rurais no município de Bocaiúva - MG*, região do semiárido mineiro, no Brasil, a centralidade da problemática está no aproveitamento racional de áreas rurais em pequenas propriedades como possibilidade de uso dos espaços entre as placas solares para o cultivo de alimentos, ditos alternativos, que contemplem as especificidades ambientais do semiárido mineiro. São analisadas a viabilidade econômica e os benefícios, tanto do uso da energia solar, quanto do cultivo das chamadas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Utilizando revisão bibliográfica e abordagem quali-quantitativa, os autores reuniram experiências e potencialidades para viabilizar esse uso do espaço contemplando a dimensão geográfica como ponto de partida para o entendimento de processos produtivos e “caminho frutífero para a compreensão e desvelamento de processos justos de uso dos espaços rurais”.

No dossiê, três artigos enfatizam processos metodológicos como práticas comunitárias. No artigo *Trilhar, resistir e pertencer: pesquisa-ação participativa e territorialidade comunitária no território Kalunga, Cavalcante (Goiás)*, Karla Teixeira, Lorrane Gomes e Nilcia Santos articulam a base local, compreendida territorialmente, com a metodologia pesquisa-ação participativa. Integram no texto, territorialidade comunitária e pesquisa-ação participativa a partir de parceria com a comunidade quilombola Kalunga. Trilhar é compreendido como prática simbólica e material que reflete modos próprios de habitar a sociobiodiversidade, resistir e produzir conhecimento. A abordagem participativa da metodologia envolve “visita no interior das comunidades, escutas, registros fotográficos e mapeamentos realizados com as lideranças e guias locais”. E os espaços registrados representam atrativos naturais e lugares de memória, fé e sociabilidade no trilhar Kalunga, uma prática que articula saber tradicional, economia solidária e pertencimento territorial. A autonomia comunitária se fortalece frente a pressões por controle territorial e o turismo de base comunitária emerge como caminho de emancipação política, econômica e valorização cultural. Afirmam as autoras, serem o território Kalunga, “espaço de resistência e de construção de futuros sustentáveis no Cerrado brasileiro”.

O segundo artigo com ênfase em processo metodológicos é de autoria de Rogério Mucugê Miranda e Cristina Maria Macêdo de Alencar, que problematizam “*Princípios metodológicos para elaboração de uma cartografia social autônoma*” na condição de potencial instrumento de resistência e de defesa dos territórios de comunidades rurais e tradicionais. O artigo problematiza a difusão da cartografia social em processos de planejamento com o uso de diferentes metodologias, afirmando ser imperativo “discernir entre metodologias que reproduzem formatos de mapeamento participativo nos quais as comunidades atuam apenas como fontes de pesquisa, daquelas em que a comunidade é sujeito ativo”. A cartografia social realizada sob demanda e conjuntamente com a comunidade quilombola de Piatã, na Bahia, foi examinada em termos de estratégias para produção de cartografias autônomas, elaboradas pelas próprias comunidades.

O terceiro artigo que centraliza a problemática pesquisada em processos metodológicos é o intitulado “*Instrumentos metodológicos de pesquisa qualitativa aplicados à socioespacialidade dos povos tradicionais e rurais do norte de Minas Gerais, Brasil*”. Em coautoria, Ana Ivania Alves Fonseca, Cássio Alexandre da Silva e Marcela Alves Fonseca, por meio de pesquisa qualitativa aplicadas

pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Geografia Rural e Regional (NEPGeR/Unimontes), apresentam no artigo a sistematização dos fenômenos da soçiespacialidade regional no Norte de Minas Gerais, entre 2000 e 2024. A metodologia de metassíntese qualitativa, integra e interpreta resultados advindos de metodologias como observação participativa, entrevistas semiestruturadas, estudos de caso, histórias oriundas da oralidade, diagnóstico participativo e a Nova Cartografia Social, “a fim compreender as dinâmicas do território e cultura das populações tradicionais e rurais e promover o diálogo entre saberes acadêmicos e conhecimento popular regionalista”. Teoria e prática geográfica se articula e demonstram que “as metodologias participativas fortalecem a construção coletiva do conhecimento e a valorização das identidades regionais, pois contribuem para o entendimento das transformações socioespaciais e para a consolidação de uma *práxis* investigativa comprometida com a realidade territorial”.

Por fim, com abordagem interdisciplinar nucleada pelas ciências sociais e geografia, o artigo de Sergio Borda traz avanço conceitual com a formulação da categoria produção do território. Intitulado *Metodologias cualitativas en la perspectiva de la producción del territorio. Experiencia de la Zona de Reserva Campesina Pato-Balsillas*. O artigo apresenta conceitos teóricos da relação entre a categoria produção do território e a metodologia de pesquisa no caso da territorialidade da Zona de Reserva Camponesa Pato-Basillas. O artigo é concebido com o entrelaçamento da construção teórica da metodologia, sua relação com a categoria proposta – “Produção do Território” – o desenho dos instrumentos metodológicos e o trabalho de campo de modo a aproximar-se de uma análise territorial coerente com a geografia crítica. Conclui-se pelo caráter complexo e relacional das territorialidades camponesas e pela importância das relações sociais na construção das territorialidades.

Questões de pesquisa como as apresentadas neste dossiê, em total aderência editorial com esta Revista Territorialidades, reúne pesquisadores e pesquisadoras de diversos países da América Latina no Grupo Internacional de Pesquisa Ação Participante/GIPAP, com a construção de conhecimentos científicos tecidos por metodologias qualitativas em geral e, especificamente, de pesquisa-ação participante.

Salvador, 16 de setembro de 2026.